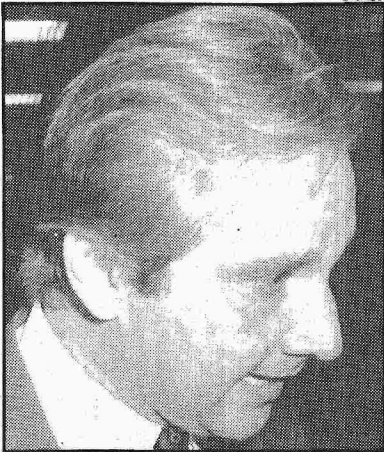




José Agripino: "Aliança com idéias"

► Para José Agripino, adversários se reaproximarão

NATAL — O segundo turno da eleição presidencial vai proporcionar a reaproximação de tradicionais grupos adversários ou mesmo a reaglutinação de grupos com afinidades políticas que ficaram separados nesta primeira etapa.

O Senador José Agripino, do PFI, que foi um dos responsáveis pela campanha de Fernando Collor de Mello no Rio Grande do Norte, disse que, para o segundo turno, o candidato do PRN vai fazer alianças "não com pessoas, mas sim com idéias".

— O juiz dos apoios é o candidato e não quem o apoiou alianças

"não com pessoas, mas sim com idéias".

— O juiz dos apoios é o candidato e não quem o apoiou, que não pode ser empecilho para um reforço no segundo turno.

Já o Governador Geraldo Melo, que apoiou o candidato do PMDB, Ulysses Guimarães, disse que não quer tomar uma decisão que possa ser considerada precipitada:

— Entretanto, desta vez, a decisão vai ser bem mais rápida do que no primeiro turno. Não vou levar em consideração nenhum preconceito ideológico, mas vou ter que saber qual o caminho a ser seguido pela

maioria dos meus companheiros de partido.

A Prefeita de Natal, Wilma Maia, prima do Senador José Agripino, que ficou no primeiro turno com o candidato do PDT, Leonel Brizola, disse que a sua tendência progressista está mais para Lula no segundo turno, caso o seu candidato não consiga chegar lá, como indicavam as urnas.

— Mas, de qualquer maneira, isso só deverá ser decidido depois de uma ampla conversa dentro do partido. Eu ainda acredito que o Brizola vá mesmo chegar ao segundo turno — disse.